

Territórios em Minoridades: Corporeidades femininas negras

SIMPÓSIO TEMÁTICO: Gênero, Sexualidade e Relações Étnico- Raciais

Nayara Lima Longo¹

Universidade Federal da Bahia– UFBA

Universidade Regional do Cariri- URCA

nayaralongo@yahoo.com.br

Este trabalho busca apresentar alguns elementos levantados quando da escrita da dissertação de mestrado concluída junto ao Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal Fluminense. O que se propõe é dar passagens a experiências intensivas que atravessam a construção de corporeidades femininas negras, através de breves narrativas por entre histórias, acontecimentos, fragmentos de vidas que talvez ajudem na composição de um mosaico de elementos que possam disparar questões sobre em que condições se dá a produção de existências femininas negras na atualidade. Corpo e cabelo, destacaram-se neste percurso como elementos importantes nestas práticas de subjetivação, de maneira que é sobre os seus modos de constituição que incidirão basicamente o foco destes fragmentos de experiências. O investimento busca, sobretudo, tensionar algumas das hierarquizações identitárias emergentes neste processo, procurando com isto dar passagem à potência de afirmação de cada corpo na composição de liberdades possíveis. Utilizando como metodologia a cartografia, busca-se acompanhar um pouco da trajetória de vida de uma trançadeira, que através de suas práticas e problematizações nos alimenta na composição de modos mais soberanos e belos de existência.

Palavras-chave: Corporeidade; feminina; negra.

1[Professora Temporária do Departamento de Teatro da URCA. Doutoranda em Difusão do Conhecimento (UFBA). Mestra em Psicologia (UFF). Especialista em Conscientização pelo Movimento e Jogos Corporais – Metodologia Angel Vianna (FAV) e em Estudos Contemporâneos em Dança (UFBA). Licenciada em Psicologia (UNESP) e Teatro (Ítalo/SP)]